

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE PEDAGOGIA**

MARIA EUNICE VIRGENS SANTOS

**A PSICOMOTRICIDADE COMO FERRAMENTA FACILITADORA NA
APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Aracaju – SE

2023.1

MARIA EUNICE VIRGENS SANTOS

**A PSICOMOTRICIDADE COMO FERRAMENTA FACILITADORA NA
APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Artigo científico apresentado à
Faculdade Amadeus, como requisito
final para obtenção do Grau de
Licenciada em Pedagogia.**

Orientadora. MsC. Carla Daniela Kohn

Aracaju – SE

2023.1

Sistema de Biblioteca da Faculdade Amadeus-FAMA

Santos, Maria Eunice Virgens

A psicomotricidade como ferramenta facilitadora na aprendizagem da educação infantil/Maria Eunice Virgens Santos; orientação [de] Prof.Me. Carla Daniela Kohn.-Aracaju:FAMA,2023.

19 f.

Artigo científico apresentado como requisito para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia-Faculdade Amadeus

Inclui bibliografia.

1.Aprendizagem. 2. Educação infantil. 3. Psicomotricidade.I.Kohn,Carla Daniela (orient.).II.Faculdade FAMA.III.Título.

CDU:372.36

**A PSICOMOTRICIDADE COMO FERRAMENTA FACILITADORA NA
APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Artigo científico apresentado à Sociedade de Ensino Superior Amadeus, como requisito final para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Coordenador do Curso Msc. Williams dos Santos

Orientadora Msc. Carla Daniela Kohn

Avaliadora Dr^a Áurea Machado de Aragão

Avaliadora Dr^a Tâmara Regina Reis Sales

Avaliação Final: _____

Aprovada em: Aracaju ____/____/____

A PSICOMOTRICIDADE COMO FERRAMENTA FACILITADORA NA APRENDIZAGEM DA EDUCAÇÃO INFANTIL

* Maria Eunice Virgens Santos

RESUMO

O presente artigo tem por tema a psicomotricidade como ferramenta facilitadora na aprendizagem da educação infantil. Tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento intencional. Dentro desse contexto questionou-se: quais as possibilidades em utilizar a psicomotricidade como ferramenta facilitadora na aprendizagem da educação infantil? Para tanto, apresentou-se como objetivo geral analisar a psicomotricidade no âmbito da educação infantil e suas possibilidades como facilitadora na aprendizagem desse grupo, e como objetivos específicos, caracterizar a psicomotricidade na educação infantil, identificar a psicomotricidade nas abordagens teóricas, apresentar as atividades lúdicas nos elementos da psicomotricidade. Os procedimentos metodológicos desse estudo de abordagem qualitativa foram a pesquisa bibliográfica apoiada em autores como Galvão (1995), Barbieri (2019), Camargo (2016) dentre outros. Seguida de um estudo de caso no Espaço Asas Incluir e Brincar, no município de Aracaju SE, no qual aplicou-se como instrumento de coleta de dados um questionário para três professores da educação infantil. Concluiu-se que a psicomotricidade contribui para o desenvolvimento da criança auxiliando na aprendizagem de forma positiva com jogos, brincadeiras que estimulam o cognitivo de cada uma. Ao utilizar a própria como ferramenta facilitadora na aprendizagem por meios de atividades adequadas, a criança potencializa suas habilidades motoras, equilíbrio, coordenação motora fina e ampla, essas habilidades são fundamentais para o domínio do próprio corpo gerando confiança de si próprio para realizar funções, como escrever, cortar e desenhar.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação Infantil. Psicomotricidade.

ABSTRACT

The theme of this article is psychomotricity as a facilitating tool in early childhood education learning. Its object of study is man through his body in intentional movement. Within this context, the following question was asked: what are the possibilities of using psychomotricity as a facilitating tool in early childhood education learning? Therefore, it was presented as a general objective to analyze psychomotricity in the context of early childhood education and its possibilities as a facilitator in the learning of this group, and as specific objectives, to characterize psychomotricity in early childhood education, to identify psychomotricity in theoretical approaches, to present ludic activities in the elements of psychomotricity. The methodological procedures of this study with a qualitative approach were bibliographical research supported by authors such as Galvão (1995), Barbieri (2019), Camargo (2016) among others. Followed by a case study at Espaço Asas Importar e Brincar, in the city of Aracaju SE, in which a questionnaire was applied as a data collection instrument to three teachers of early childhood education. It was concluded that psychomotricity contributes to the development of the child, helping in learning in a positive way with games, games that stimulate the cognitive of each one. By using oneself as a facilitating tool in learning through appropriate activities, the child enhances their motor skills, balance, fine and broad motor coordination,

these skills are fundamental for mastering their own body, generating confidence in themselves to perform functions, such as write, cut and draw.

KEYWORDS: Learning. Child education. Psychomotricity.

*Graduanda do curso de Pedagogia da Faculdade Amadeus- e-mail: m.eunicesantos097@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento intencional. A grandeza dessa ciência é a visão global do homem – corpo e psiquismo – relação do seu mundo interno e externo. Está relacionado ao seu processo de maturação onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. Trabalha o indivíduo na inter-relação entre o esquema e a imagem corporal, entre o corpo orgânico a ação motora e o psiquismo com as suas emoções.

O profissional que percebe a importância da psicomotricidade na educação infantil, pode-se utilizar das diversas ferramentas que essa ciência disponibiliza, estimulando de forma lúdica e prazerosa a aprendizagem assim como tem um olhar mais refinado sobre o outro podendo assim perceber problemas vindouros de aprendizagem.

A criança que ingressa na educação infantil precisa desenvolver habilidades cognitivas, a educação infantil é a base do processo que serão fundamentais na fase da leitura e escrita que acontecerá logo mais na alfabetização, essas habilidades quando não são adquiridas no período lícito, geram uma grande dificuldade na aprendizagem, podendo até não oportunizar a criança dentro dos marcos de desenvolvimento adequado.

A psicomotricidade está associada à motricidade, afetividade e à personalidade, pois o indivíduo utiliza seu corpo para demonstrar o que sente. Compreender o ser humano, como um ser uno e indissociável, um ser em constante movimento desde a sua concepção através de movimentos involuntários, voluntários ou intencionais, a depender de qual fase da vida esse movimento se apresenta; o movimento faz parte do processo de construção de todos os indivíduos. (FONSECA, 1988)

Diante da pertinência pedagógica da temática, justifica-se a importância de pesquisas na área, e isso moveu o desejo de desenvolver este trabalho, que tem como objetivo geral analisar a psicomotricidade no âmbito da educação infantil e

suas possibilidades como facilitadora na aprendizagem desse grupo. E como objetivos específicos caracterizar a psicomotricidade na educação infantil; identificar a psicomotricidade nas abordagens teóricas e apresentar as atividades lúdicas nos elementos da psicomotricidade.

A pergunta norteadora foi definida como: quais as possibilidades em utilizar a psicomotricidade como ferramenta facilitadora na aprendizagem da educação infantil?

Para tal intento a metodologia foi um estudo de caso em um espaço psicopedagógico. O Espaço Asas Incluir e Brincar, situada em Aracaju/SE. O estudo teve apoio em levantamento bibliográfico de autores como Galvão (1995), Jean Camargo (2016) e Barbieri (2019) dentre outros. A análise teve suporte nas pesquisas exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa. O instrumento para a coleta de dados foi a aplicação de um questionário com três professores da educação infantil.

A motricidade é entendida como a ciência que estuda o ser humano e os movimentos do corpo em relação ao mundo interno e externo, assim define o autor Manoel Sergio (1986). Ela promove um resultado excelente no desenvolvimento e na aprendizagem dos indivíduos, pois os tornam mais ativos. Observando-os como seres com suas complexidades, seres únicos, não tem como existir separação entre corpo, mente e emoções, é como se fosse uma corrente interligando um ao outro, caracterizando a relação que existe entre o movimento e aprendizado, é necessário que essa ligação suceda para que a criança descubra as potencialidades e os limites do seu corpo tendo assim domínio corporal em seus movimentos, propiciando curiosidades e adquirindo novos conhecimentos. Assim fica esclarecido que a motricidade atuante no indivíduo tem união direta com a cognição do ser, afirma-se que o quão seja satisfatório seja o progresso motor melhor desempenho para o aprendizado.

Segundo Associação Brasileira de Psicomotricidade (ABP) (2022), a psicomotricidade tem como propósito estudar o homem, seu corpo e cada movimento que ele faz, é firmada em três bases, o movimento, o intelecto, e ternura. Ela também estuda as relações e as influências entre o psiquismo e corpo, alcançando em sua completude.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Psicomotricidade na Educação Infantil

O termo psicomotricidade surgiu no início do século XIX, no campo da neurologia. Considera o primeiro pilar da psicomotricidade o querer fazer (emocional); poder fazer (motor) e saber fazer (cognitivo), para se ter bons resultados nessa área faz-se necessário conhecer como o cérebro atua.

Para entender os benefícios da psicomotricidade no desenvolvimento do homem, faz-se necessário compreender seu significado.

[..] criou o termo Psicomotricidade vinculado o movimento, o pensamento e a afetividade. Psicomotricidade significa a relação entre o pensamento e a ação, envolvendo a emoção, ou seja, é considerada a ciência que estuda o homem por meio de seu corpo em movimento, em relação ao seu mundo interno e externo, funcionando como eixo de sustentação da vida sócio psicoafetiva do sujeito (DUPRÉ, 196, apud BARBIERI, 2019, s/p)

Na primeira infância, a aprendizagem é influenciada pelo meio onde a criança se encontra e o qual ela interage. A criança em especial aprende no ambiente de seus relacionamentos, considera-se que a formação do ser humano está ligado às interações com o meio; a primeira influência educativa é o âmbito familiar, em seguida a sociedade. A base da aprendizagem compreende três tipos principais de domínio: psicomotor, cognitivo e afetivo.

A psicomotricidade se destaca com fundamental importância no ambiente escolar pois envolve elementos como a aquisição do esquema corporal, definição de lateralidade, orientação espacial, desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio e flexibilidade todos considerados pré-requisitos básicos para o desenvolvimento adequado da aprendizagem. Le Boulch complementa ainda esses elementos citando “controle da inibição voluntária melhorando o nível de abstração, concentração, reconhecimento dos sentidos com audição, visão, tato, paladar e o sócio afetivo, onde o ambiente mais propício para o desenvolvimento dessas habilidades é a escola” (BOULCH, 1984 apud SILVA, 2018 p.10).

O desenvolvimento motor está presente na vida do homem durante todo seu ciclo de vida, mas perpassa por mudanças nas habilidades e em seus padrões.

De acordo com Silva (2005 apud SILVA 2013, p. 11)

[...] O desenvolvimento tem uma ordem a ser seguida, a cada idade temos um estágio diferente para ser superado, com o conhecimento desses estágios podemos organizar planos de ensino fazendo com que a criança evolua com mais facilidade, respeitando o seu limite físico como mental. [...]

Diversos autores trazem em seus estudos marcos do desenvolvimento para que a criança possa ser acompanhada de forma adequada, alguns exemplos são: Piaget (1999) que aborda as fases do desenvolvimento infantil, e Rosa Neto (2002) que elaborou a Escala de Desenvolvimento Motor. Além da caderneta da criança que constam os marcos de desenvolvimento neuropsicomotor, desenvolvimento afetivo e cognitivo/linguagem para acompanhamento dos profissionais que atendem as crianças quanto os pais possam acompanhar esse desenvolvimento.

É na infância que se constrói o homem e a sua personalidade e ao decorrer desse processo é que ela vai se ajustando. Uma educação baseada nos princípios psicomotores auxilia as crianças na construção dos fundamentais instrumentos internos, que servirá primeiramente de forma inconsciente e depois conscientemente para interagir com a realidade externa, o ambiente e o outro.

De acordo com Camargo (2016, s/p)

[...] A psicomotricidade está presente nas mais diversas atividades motoras das crianças, o que contribui para o conhecimento e o domínio de seu próprio corpo. É um método indispensável para o desenvolvimento global e uniforme da criança, constituindo sua base fundamental de aprendizagem[...].

Somos seres que estamos inseridos no movimento desde o ventre, o contato com o mundo externo pessoas e objetos nos oportunizam experiências as quais fazem parte da construção da nossa história. Ainda sendo portadores de habilidades inconscientes e nata a todo ser, faz-se necessário adquirir e/ou especializar novas habilidades, aquelas habilidades que consideramos habilidades ensinadas.

De acordo com Silva (2014), Ao trabalhar a psicomotricidade na educação infantil é possível:

[...] oportunizar a criança a torna-se mais independente, segura e confiante através da educação; descobrir e conhecer seu próprio corpo, valorizar seus hábitos e ter cuidados com saúde e o bem-estar; desenvolver a capacidade de com adultos e outras crianças; estabelecer relações sociais para que gradativamente possa articular seus interesses e pontos de vista; Explorar o ambiente de forma curiosa para que possa agir de maneira a contribuir em sua conservação; Brincar expressando emoções, seus desejos e necessidades; Utilizar as linguagens: corporal, musical, plástica, oral e escrita em diferentes situações de comunicação para expressar suas ideias e contribuir no processo de construção de significados [...] (BRASIL,1998 apud SILVA, 2014. p. 3)

Oferecer oportunidade a criança para que ela se torne independente é crucial, dessa forma ela ganha confiança e segurança de si própria para conhecer a si mesma, desenvolvendo habilidades com adultos e outras crianças criando relações sociais. Despertar a curiosidade nos ambientes e lugares para que ela possa explorar de suas emoções ao brincar nesse âmbito proporcionado utilizando a linguagem corporal, quanto a musical, oral e escrita em diferentes situações onde ela pode expressar suas vivências no processo de construção de vida.

2.2 Os Elementos Psicomotores na Educação Infantil

De acordo com (FONSECA, 1995 apud PEREIRA, 2005) a Bateria Psicomotora compõe-se de sete fatores psicomotores, são eles tonicidade, equilíbrio, lateralização, noção do corpo, estruturação espaciotemporal, praxia global e praxia fina, subdivididas em 26 subfatores os quais não iremos nos aprofundar.

Quando o psicomotor é desenvolvido adequadamente garante que o indivíduo tenha maior controle sobre seu corpo, possua mais equilíbrio sobre seus movimentos, o emocional e o cognitivo, consiga expandir melhor as funcionalidades psicomotoras que ligam a lateralidade, organização espacial e temporal e a coordenação motora. O esquema corporal é um dos fatores principais para o desenvolvimento na aprendizagem assim como um bom desempenho na escola. “A tonicidade é que indica o tono muscular, tem um papel fundamental no desenvolvimento motor, é ela que garante as atitudes, a postura, às mímicas, as emoções, de onde emergem todas as atividades motoras humanas” (FONSECA, 1995 apud SOUZA NETO; SILVA 2018, p.3)

Para Fonseca (2004 apud SOUZA; NETO; SILVA 2018, p. 4)

A tomada de consciência do corpo requer a atuação de habilidades cognitivas específicas, por esse motivo o desenvolvimento motor no decorrer dos primeiros anos de vida da criança, está em estreita relação com a inteligência, pois geralmente a criança que apresenta uma dificuldade motora pode sofrer um atraso no seu desenvolvimento intelectual.

Desenvolvimento motor é um processo de crescimento, esse processo é ligado com a inteligência a etapas não devem ser puladas, quando a criança consegue acompanhar esse processo, é liberada na criança novas habilidades e dessa forma não ocorrerá atrasos em suas áreas de evolução.

Segundo Rosa Neto (2002 apud SOUZA; NETO; SILVA, 2018, p. 4),

O equilíbrio é a base primordial de toda ação diferenciada dos membros superiores. Quanto mais defeituoso é o movimento mais energia consome, tal gasto energético poderia ser canalizado para outros trabalhos neuromusculares. Nesta luta constante, ainda que inconsciente, contra o desequilíbrio resulta numa fadiga corporal, mental e espiritual, aumentando o nível de stress, ansiedade e angústia do indivíduo.

A lateralidade permite que o indivíduo use seus dois lados, o direito quanto o esquerdo para assim conter um bom equilíbrio sobre seu corpo e melhor aperfeiçoamento nos movimentos. Para que isso aconteça é necessário estímulos envolvendo a coordenação motora.

De acordo com Rosa Neto (2002 apud OLIVEIRA et al. ,2015, p.01)

A lateralidade é a dominância lateral direita ou esquerda, dos níveis: mão, pé, olho e do hemisfério cerebral. A predominância ocorre durante o processo evolutivo do ser humano e depende de fatores genéticos e ambientais. Por volta dos seis a sete anos, o indivíduo tem condições de começar a determinar, com segurança, sua preferência lateral, usando mais um lado do que o outro.

O objetivo de se trabalhar a lateralidade tende a desenvolver um papel importante na criança, pois permite uma aquisição de boa noção de corpo e espaço, assim como de manipulação de objeto. Está presente diretamente nas aquisições de leitura e escrita.

Todas funções psicomotoras são de fundamental importância no desenvolvimento do ser humano, são elas: esquema corporal; coordenação motora global; coordenação motora fina; organização temporal, organização espacial e a lateralidade.

Uma das funções psicomotoras primordial para um bom desempenho escolar e que deve ser destacada é a praxia fina, o desenvolvimento dessa área

está relacionado com o controle dos pequenos músculos, como movimentos das mãos, da face e visual. A aquisição dessa habilidade é importante para que a criança aprenda a segurar no lápis por exemplo.

A praxia fina é um dos fatores mais importantes da aprendizagem escolar, já que a mão é um órgão de adaptação e relação com o meio, sendo capaz de alcançar, segurar, bater, riscar, cortar, lançar, puxar, empurrar, reconhecer, sentir os objetos e o corpo por meio da palpação e discriminação tátil (Fonseca 1995 apud PEREIRA, 2005, p. 28).

A psicomotricidade na educação infantil, induz um conjunto de possibilidades possibilitando que a criança tenha seus próprios pensamentos, sentimentos, conceito, pois ela são livres para fazer escolhas. A psicomotricidade da mesma forma auxilia na aprendizagem prevenindo inadaptações futuras dos alunos.

2.3 As Atividades Lúdicas nos Elementos da Psicomotricidade

A Base Nacional Comum Curricular-BNCC (BRASIL,2017) afirma como um dos direitos de aprendizagem na educação infantil, o direito de brincar. O brincar proporciona a criança diversificar sua imaginação, criação conhecimento cultural, explorando da sua criatividade, manifestando as experiências, emoções corporais e sensoriais, esse brincar auxilia para melhor evolução.

Em seu livro “Brinquedo e Cultura”, Brougère afirma:

A cultura lúdica está imersa na cultura geral à qual a criança pertence. Ela retira elementos do repertório de imagens que representa a sociedade no seu conjunto; é preciso que se pense na importância da imitação na brincadeira. A cultura lúdica incorpora, também, elementos presentes na televisão, fornecedora generosa de imagens variadas (BROUGÈRE 2010, p.56).

É no brincar que as crianças formam a sua identidade, durante o brincar a criança aprende conceitos sobre o mundo, o brincar simbólico traz a retratação da sua realidade onde a criança expressa de forma lúdica suas emoções. Os jogos como regras ensinam as crianças sobre espera, frustração, seguir regras e comando, ganhar e perder, através do brincar a criança estreita laços com o seu próximo. O brincar amplia as possibilidades de aprendizagem de forma natural.

“O brincar é característico da infância, e é muito importante, pois traz vantagens para capacitação e desenvolvimento do indivíduo. Através do brincar a criança desenvolve habilidades fundamentais com fins de um desenvolvimento

futuro. É no brincar que ela vai aprender, criar, além de tudo a conviver, nessa fase do brincar na infância ela começa se preparar para entender o mundo. (ROCHA et al., 2020, n.p.).”

“A brincadeira é o lúdico em ação, o brincar é importante em todas as fases da vida humana, ao brincar a criança expressa à linguagem e instiga o desenvolvimento do pensar, através dos brinquedos eles vêm expressar suas emoções” (CARMO, 2013 apud ROCHA et al., 2020, n.p.).

Os jogos e brincadeiras recreativas principalmente na educação infantil são de fundamental importância para o desenvolvimento da psicomotricidade de forma lúdica e prazerosa e nesse momento é possível desenvolver habilidades que compõe as funções psicomotoras.

O papel do professor frente a ludicidade é de grande importância na medida em que este possa oferecer a criança a interação e suas possibilidades de aprender. Dentro da brincadeira a criança interage entre si, o objeto e com o outro, interação essa que preconiza as bases da psicomotricidade. O desenvolvimento cognitivo se constrói a partir da relação com o meio, dessa forma o indivíduo amplia as suas percepções e interioriza sensações já experimentadas para isso é fundamental que ela tenha um conhecimento adequado do seu corpo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para esse estudo foi realizada uma pesquisa de campo na escola: Asas Desenvolvimento Infantil, citada na cidade de Aracaju SE no conjunto Orlando Dantas, composta por três professores com formações em psicomotricidade e educação física. A coleta dos dados foi baseada através de um questionário aberto composto por cinco perguntas. Essas respostas foram analisadas e através de um comparativo entre elas foi possível apresentar os resultados de forma relevante sobre o uso da psicomotricidade como ferramenta em suas práticas. Vamos referenciar os professores como P1, P2 e P3.

A professora P1 tem formação em Psicomotricidade Relacional e exerce sua função em salas de recursos. As professoras aqui referenciadas como P2 e P3, conhecem sobre psicomotricidade e possuem algumas capacitações na área e acham válido o trabalho da psicomotricidade como ferramenta de seu trabalho em sala de aula.

Inicialmente foi questionado sobre a utilização da psicomotricidade como uma ferramenta de trabalho em sala de aula e de que forma elas a aplicam. A P1 respondeu que se utiliza da psicomotricidade relacional que tem base nas questões afetivas-emocionais. E as P2 e P3 citaram que usam a ludicidade, desenhos, jogos e brincadeiras e que na educação infantil além do movimento se faz necessário trabalhar o concreto, ferramentas que a psicomotricidade proporciona.

Wallon 1987 (Apud Galvão 1995, p 75) coloca que:

É a observação corrente situações em que a criança recorre ao gesto para completar a expressão do seu pensamento. Para falar do tamanho de um objeto como por exemplo sua cama, é comum dizer “minha cama, é assim, oh!” mostrando com os braços bem abertos como é grande sua cama. Muitas vezes para tornar presente uma ideia, a criança precisa construir por meios de seus gestos e posturas um cenário corporal – O gesto precede a palavra.

A segunda questão abordada foi sobre o objetivo de trabalhar a psicomotricidade na educação. P1 acredita que se faz necessário melhorar o desenvolvimento psicomotor não só das crianças como também dos adolescentes. Já os P2 e P3 colocam que a psicomotricidade já faz parte da vida infantil e através dela é possível estimular a coordenação motora que é um pré-requisito para aprendizagem que gera: autoconfiança, autonomia e possibilita um cognitivo aguçado, através de estímulos adequados o desenvolvimento infantil se torna mais equilibrado.

De acordo com Wallon 1987 (Apud GALVÃO 1995, p. 73). “O desenvolvimento da dimensão cognitiva do movimento torna a criança mais autônoma para agir sobre a realidade exterior. Diminui a dependência do adulto, que antes intermediava a ação da criança sobre o mundo físico.”

No quesito três foi questionado como se trabalha a psicomotricidade em sala de aula. P1 respondeu: com atividades voltadas para compreensão da consciência corporal, através de movimentos intencionais. Os P2 e P3 utilizam música, dança de roda, jogos, além do movimento fazem uso de desenhos onde os alunos podem retratar o que aprendeu naquele momento, desenhos esses que se compõem de cores, letras, palavras e números com o intuito de que a criança os identifique, livros com histórias que trabalham a imaginação e a criatividade de cada aluno.

Segundo Wallon 1987 (Apud GALVÃO 1995, p. 69) “O movimento tem um papel fundamental na afetividade e na cognição. Um dos traços originais desta perspectiva teórica consiste na ênfase que dá a motricidade expressiva, isto é a dimensão afetiva do movimento.”

A quarta questão abordou sobre os instrumentos de práticas psicomotoras na aprendizagem. As três professoras abordaram: noção de corpo, lateralidade, equilíbrio, tonicidade, praxia global e fina e estruturação espaço temporal.

Para a autora Brites (2018, s/p)

A psicomotricidade é responsável por trabalhar algumas funções primordiais para o desenvolvimento da criança, são elas: praxia fina, praxia global, lateralização e orientação espaço-temporal. Praxia fina: essa coordenação de movimentos é direcionada àquelas tarefas que estimulam o controle visual e o trabalho com grupos musculares menores, ideais para atividades mais detalhistas como escrever, recortar, picotar, pinçar etc. Praxia global: a categoria atual requer o contrário do que é pedido na praxia fina, pois aqui a execução muscular é maior e exige um envolvimento do corpo de forma integral, como correr, pular, dançar, saltar, andar, entre outros. Lateralização: esse conjunto de habilidades é dividida em lateralidade e dominância lateral. O primeiro pode ser definido como a consciência existente em dois lados do corpo e do ambiente que cerca a criança. O segundo, por sua vez, é a preferência de um dos hemisférios do corpo para a realização de atividades com mais força, precisão, excelência (diferença entre destros e canhotos). Orientação espaço-temporal: a psicomotricidade trabalha com a compreensão do mundo tal como ele é estruturado em espaço e tempo; além da compreensão daqui e do agora; a concepção do que está antes e depois; a habilidade de organizar-se no espaço e no tempo para assumir o controle das tarefas da vida cotidiana. Além das funções citadas acima, temos também a equilibração, a tonicidade e o esquema imagem corporal. Vale salientar que a criança aprende a agir com total autonomia e a interagir de maneira mais dinâmica com seus coleguinhas.

A quinta e última questão aborda sobre a necessidade de se capacitar para utilizar a psicomotricidade como ferramenta de ensino no processo educacional. As professoras concordam sobre a importância de estar capacitada e que mais profissionais se capacitem para utilizar tais ferramentas que contribuem para o desenvolvimento e a aprendizagem infantil, a capacitação não só em psicomotricidade amplia o conhecimento como traz riqueza ao trabalho. E a mesma sendo trabalhada de forma adequada não contribuiu apenas como ferramenta facilitadora dos processos de aprendizagem como também contribui para o desenvolvimento humano como um todo.

Para Rosa Neto (2020, p. 12)

A motricidade é a interação de diversas funções motoras (perceptivo motora, neuro motora, psicomotora, neuropsicomotora, outros). A atividade motora é de suma importância no desenvolvimento global da criança. Através da exploração motriz, a criança desenvolve a consciência de si mesma e do mundo exterior; as habilidades motoras ajudam na conquista de sua independência; de seus jogos e em sua adaptação social, a criança dotada de todas as possibilidades para mover-se e descobrir o mundo, é feliz e bem adaptada.

A Psicomotricidade e a educação andam lado a lado em prol do desenvolvimento de uma criança, ela é em suma uma ciência que procura articular os aspectos emocionais, cognitivos e motores ajudando a criança a obter autodependência.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo pretendeu mostrar a importância da psicomotricidade e como ela pode ser aplicada no dia a dia da educação infantil. Com isso se concluiu que é necessário a inclusão de atividades psicomotoras nos currículos escolares, no planejamento de aula, nas atividades aplicadas dentro da sala de aula para que com isso se tenha um ensino mais enriquecedor, que trabalhe instigando a memória, concentração, criatividade e desempenho social de cada aluno.

Nesse sentido a questão de pesquisa “quais as possibilidades em utilizar a psicomotricidade como ferramenta facilitadora na aprendizagem da educação infantil” foi respondida de forma que é preciso oportunizar possibilidades para as crianças, já que o aprender está cercado de finalidades como se comunicar com seu meio. Alcançando a capacidade por meio dos movimentos corporais, e da coordenação motora, gerando um alto grau de confiança de si mesmo para se desenvolver e se comunicar interagindo no meio social.

Portanto, finalizo afirmando que a psicomotricidade se manifesta como uma ferramenta eficaz na aprendizagem e no desenvolvimento coletivo dos alunos dentro e fora da sala de aula. Tendo como benefícios no meio educativo: Concentração, equilíbrio e controle dos movimentos corporais, aspectos emocionais, coordenação motora e memória.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **A PSICOMOTRICIDADE**. Rio de Janeiro: 1980

BARBIERI, Fernanda. **Psicomotricidade na educação infantil**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 11, mar. 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/psicomotricidade-na-educacao> Acesso em: 14 set. 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**, BNCC, MCC. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em: 19 set. 2022.

BRITES, Luciana. Instituto Neurosaber – **Qual o objetivo da psicomotricidade na educação?** 2018. Disponível em: <https://institutoneurosaber.com.br/qual-o-objetivo-da-psicomotricidade-na-educacao/> Acesso em 28 abril 2023.

BROUGÈRE, Gilles. **Brinquedo e Cultura**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

CAMARGO, Ellen Kassia de. **A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil**. Patos de Minas, 2016. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/a-importancia-da-psicomotricidade>. Acesso em: 18 set. 2022.

GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petropolis RJ: Vozes, 1995. – (Educação e conhecimento).

VIEIRA, Manuel Sérgio. **Para uma epistemologia da motricidade humana**. Lisboa, 1986.

OLIVEIRA, Luiz Gomes de; BORGES, Fabrício; LIMA, Paulo Henrique Campos; SANTOS, Daniella Pereira dos. **Lateralidade: Conceito e sua importância no desenvolvimento motor da criança até os 12 anos de idade**. 2015. Disponível em http://www.fepeg2015.unimontes.br/sites/default/files/resumos/arquivo_pdf_anais/george_resumo_0.pdf. Acesso em: 25 set. 2022.

PEREIRA, Karina. **Perfil Psicomotor: Caracterização de Escolares da primeira série do ensino fundamental de um colégio particular**. São Carlos/ SP. 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/5334/DissKP.pdf?sequence=1>. Acesso em: 25 set. 2022.

ROCHA, Bruna Eduarda; NUNES, Cristiana Padilha; SANTOS, Indira Padilha Dos; PADILHA, Marindia. **Psicomotricidade e o brincar para o processo de aprendizagem na educação infantil**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v. 15. abr. 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/processo-de-aprendizagem>. Acesso em: 23 set. 2022.

ROSA NETO, Francisco. **Manual de avaliação motora “EDM III”**: intervenção na educação infantil, ensino fundamental e educação especial / Francisco Rosa Neto. 4ª ed. Florianópolis, SC: EDM, 2020.

SILVA, Adriana dos Santos, et. Al. **A Psicomotricidade no Ensino Infantil**. Disponível em: http://www.fepeg2014.unimontes.br/sites/default/files/resumos/arquivo_pdf_anais/fepeg_2_0.pdf. Acesso em: 21 set. 2022

SILVIA, Araújo Daniele. **A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil**. Brasília, 2013. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/5857/1/21039360.pdf>. Acesso em: 23 set. 2022.

SILVA, Watusy Dryell Nascimento Soares e. **A psicomotricidade na educação infantil. Psicomotricidade**: um recurso facilitador para a aprendizagem na educação infantil, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/44086>. Acesso em: 21 set. 2022.

SOUZA, Saú da Silva; NETO, Venceslau Rodrigues Silva; SILVA, Adson Pereira. Análise dos Elementos Psicomotores (Tonicidade e Equilíbrio) na faixa etária de 11 anos na rede particular de ensino município de Jequié/BA. **Revista Educação em Foco** – Edição 10, Ano 2018. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2018/08/077_AN%C3%81LISE_DOS_ELEMENTOS_PSICOMOTORES_TONICIDADE_E_EQUIL%C3%81BRIO.pdf. Acesso em: 23 set. 2022.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Questionário para o professor

1. Você utiliza a psicomotricidade como ferramenta em sala de aula? Se sim quais?
2. Qual é o objetivo de trabalhar psicomotricidade na educação?
3. Como você trabalha a psicomotricidade em sala de aula?
4. Quais os instrumentos de práticas psicomotora na aprendizagem?
5. Em sua opinião, os pedagogos deveriam se capacitar para utilizar a psicomotricidade como ferramenta de ensino no processo educacional?

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, **Maria Eunice Virgens Santos**, acadêmico (a) do Curso de **licenciatura em pedagogia** da Faculdade Amadeus/FAMA, orientado (a) pela Prof. (a) **Msc. Carla Daniela Kohn**, declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema versa sobre: **a psicomotricidade como ferramenta facilitadora na educação infantil**, atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao Regulamento para Elaboração do **estudo de caso** da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem e ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.


O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral – artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º, consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um) a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...), produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de 19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, 12/06/2023



Assinatura da aluna concluinte